A escola vai ao clube

Escrito por Administrator
Sáb, 29 de Janeiro de 2011 21:00 - Última atualização Seg, 04 de Julho de 2011 18:53

O GLOBO

NITERÓI

A escola vai ao clube

Prefeitura aluga seis unidades para implantar programa com oficinas de esporte e arte

Fabíola Gerbase
fabiola.gerbase@oglobo.com.br

Este semestre letivo, seis clubes de Niterói passarão a ser uma extensão das salas de aula de escolas municipais. A prefeitura alugou seis unidades para cinco essas instituições, em diferentes pontos da cidade, para viabilizar a implantação do Programa Municipal de Educação Integral, que promete mudar a rotina de cerca de 4 mil alunos, oferecendo oficinas cênicas, esportivas, de dança, teatro e música. As instalações dos clubes serão usadas por estudantes de 44 escolas que não têm espaço para abrigar as oficinas. A Fundação Municipal de Esportes (FME) fez contratos de aluguel de um ano, com valor médio mensal de R$ 4 mil, cada um, com os clubes Canto do Rio, no Centro; Constitucinho Clube de Jullho, no Barreto; Tuzanca Atlético Clube, Jacuípiha Iate Clube; AABB São Francisco e Clube Ilha, em Icaraí. O Clube Tuzanca, no Barreto (TNC) da Ilha da Conceição também terá atividades do programa.

— Haverá três modelos de educação integral. Em alguns casos, todas as atividades acontecerão na escola. Em outros, todas as oficinas serão realizadas no clube. E, numa terceira situação, o modelo será misto: parte das atividades será na escola e parte, no clube. Haverá também aulas de reforço escolar nos clubes — explica o secretário de Educação. É importante para a cidade, já que é comum ver clubes em dificuldades financeiras — afirma o presidente da FME, Claudio Mendonça.

O transporte dos alunos para os clubes será feito, segundo Mendonça, por quatro micro-ônibus da prefeitura e por vans e ônibus alugados pela outros dez ônibus que serão alugados pela fundação. Ele pretende que as oficinas estejam funcionando a partir da segunda-quinzena de março. Até lá, será preciso decidir o que será oferecido em cada escola. Esta semana, a Secretaria de Educação — que ficou de 'lecionar' os responsáveis pelas oficinas. Depois de formado um cadastro, os diretores das escolas municipais poderão escolher quais atividades querem ter em sua unidade. De acordo com Mendonça, cada oficina poderá cuidar, no máximo, 35 R $ sail por semana, para 35 estudantes.

Para Rodrigo Teixeira, diretor do Sindicato dos Profissionais de Educação (Sepe), a iniciativa da prefeitura teria que ser precedida por investimentos na estrutura das escolas.

— Educação integral de verdade é isso. Não é simplesmente colocar escolhas diferentes atividades, como os Ceps, que têm piscinas e quadras. Isso não existe na rede municipal de Niterói. A prefeitura criou uma lógica de não construir novas escolas, e apenas ampliar as existentes, superlotando as unidades, preferindo o aluguel de clubes — diz Teixeira, que também pretende criar corredores com a iniciativa privada, tirando recursos da fundação. Existem prédios do Cieps abandonados na cidade que serviriam bem para a educação integral. Há vários escolas municipais em reforma agora. Um Cieps — o Cieps Darcy Ribeiro, em Icaraí — está sendo construído — pondera Teixeira.

No início das aulas, dia 14 de fevereiro, muitos alunos encontrarão suas escolas reformadas, mas outras ainda as terão em obras. A lista de unidades em manutenção no momento soma 35. Dessas, seis sofrerão grandes intervenções e serão entregues nesta semana; 18 continuarão com obras de menor porte; mas eles já estarão prontos para receber alunos; em outras 11, os operários começam a trabalhar a partir de amanhã, o que significa que os alunos estudarão em meio às reformas. Claudio Mendonça diz que as obras não interromperão as aulas nessas escolas, mas reconhece que, em alguns casos, as intervenções e mudanças devem ser problemas como poeira e barulho.

Rosalina Costa

A UMEI Rosalina Costa, no Barreto, é uma das 35 unidades de ensino que passam por reforma: sem espaço para educação integral

Concurso vai distribuir laptops

• Entre muitos outros projetos que pretende para este ano, Mendonça destaca o Sábado Interativo, que consiste em aulas de reforço escolar em matemática e língua portuguesa para estudantes que queiram se preparar para provas de ingresso em instituições como Faetec, Cefet e Colégio Pedro II. Outra novidade é a criação de uma agenda escolar para que os pais possam acompanhar as atividades dos filhos em sala de aula.

Parte do orçamento da FME para 2011, que totaliza R$ 204.107.295, foi destinada à compra, por R$ 1,3 milhão, de 500 laptops para uso em atividades para professores da rede selecionados em 2010 — concursos internos. A primeira edição terá inscrições até 31 de março. Depois de dois anos de uso comprovado do equipamento para fins pedagógicos na rede, o professor será dono definitivo do laptop. ■